

O Ovelheiro Tec

Informativo da Associação Paulista de Criadores de Ovinos - ASPACO

Produção, Mercado e Ciência

Número 141

Ano 27

Abril, 2026



Exposição de OVINOS

De 28 de abril a 3 de maio



Agenda 2026

CURSOS ONLINE

- **ABRIL:**
15/04 - CURSO ONLINE - ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA - PROF. DR. ANDRÉ GUSTAVO LEÃO
- **MAIO:**
30/05 - CURSO ONLINE: GESTÃO NA OVINOCULTURA - PROF. DR. AUGUSTO HAUBER GAMEIRO E CAMILA RAINERI
- **JUNHO:**
17/06 - CURSO NUTRIÇÃO ESTRATÉGICA - PROF. DR. EVANDRO MAIA FERREIRA
- **OUTUBRO:**
07/10 - CURSO ONLINE ALIMENTOS ALTERNATIVOS - DR. RICARDO COSTA

CURSOS PRESENCIAIS




- **ABRIL:** PREVISTOS
CURSO CORTES E DEFUMADOS - INSTITUTO DE ZOOTECNIA (APOIO ASPACO)
- **MAIO:**
CURSO PASTOREIO
- **SETEMBRO:**
CURSO DE VERMINOSE OVINA
- **OUTUBRO:**
TOSQUIA E CASQUEAMENTO PARA REBANHOS COMERCIAIS

CCP 2026

- **SETEMBRO:**
15/09 - INICIO
- **NOVEMBRO:**
10 A 17/11 - FINAL



EXPOSIÇÕES

- **ABRIL:**  
28/04 a 03/05 - 46ª FACILPA - ETAPA SULISTA DAS RAÇAS DORPER E WHITE DORPER
- **JUNHO:**  
23/06 a 26/06 - NACIONAL DA RAÇA SUFFOLK - FEICORTE
- **JULHO:** 
EXPOAGRO JACAREÍ (a confirmar)
- AGRO SEM LIMITES (a confirmar)
- EMAPA 2026 (a confirmar)

LIVE ASPACO

- **ABRIL:**
23/04 - LIVE ASPACO
Ovinocultura de Alta Performance: Investindo em Reprodução para acelerar a evolução.
Convidado: MÉD. VET. MATEUS RODRIGUES
- **MAIO:**
21/05 LIVE ASPACO
- **JUNHO:**
25/06 LIVE ASPACO
- **JULHO:**
23/07 LIVE ASPACO



Rafael Rodrigues Jorge
Presidente da ASPACO

Meus amigos,

Damos sequência à retomada do O Ovelheiro com a publicação desta segunda edição, consolidando novamente este importante canal de comunicação da ASPACO com o setor.

Nesta edição, reunimos conteúdos que refletem o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Associação, com destaque para a agenda de cursos, exposições e ações técnicas ao longo de 2026, além de informações relevantes para o dia a dia do produtor.

Trazemos também conteúdos técnicos aplicados, como a matéria sobre prolapso vaginal e uterino, que reforça a importância do manejo adequado e da atenção à sanidade dos rebanhos. Além disso, destacamos eventos importantes do calendário, como a realização da Exposição Sulista das Raças Dorper e White Dorper durante a Facilpa, fortalecendo a presença das raças e a integração do setor.

O Ovelheiro segue como um espaço aberto, construído com a participação de todos — criadores, técnicos e parceiros — com o objetivo de levar informação, incentivar a troca de experiências e contribuir para o crescimento da ovinocultura paulista.

Seguimos trabalhando para fortalecer cada vez mais a nossa atividade.

Boa leitura a todos.

ASPACO RESPONDE

A experiência do campo aliada ao conhecimento técnico.

Depoimento – Paulo Sampaio de Almeida Prado



“A retomada do informativo é uma excelente iniciativa. Já acompanhei edições anteriores e sei o quanto esse tipo de comunicação é importante para o setor.

As associações precisam desse canal — ele fortalece a participação, aproxima

os criadores e amplia o envolvimento dos associados. Tenho certeza de que muitos produtores passarão a acompanhar mais de perto e até a se engajar ainda mais com a ASPACO.

A ASPACO presta um serviço extremamente relevante para a ovinocultura

paulista, com conexões importantes com outras regiões do país. Sou um dos beneficiários desse trabalho e reconheço o impacto positivo que a entidade gera.

Tenho interesse em participar do Ovelheiro, seja com conteúdo, receitas, informações técnicas ou até

com anúncios. É fundamental que esse informativo se mantenha ativo e sustentável, com a participação dos criadores.

Reforço meus parabéns a toda a equipe envolvida pela iniciativa. Acredito muito no sucesso desse trabalho.”

Quem somos



A ASPACO – Associação Paulista de Criadores de Ovinos é uma entidade promocional fundada na década de 1960, com atuação voltada ao fortalecimento da ovinocultura no Estado de São Paulo. Desde sua reativação, em 1984, está sediada no

município de São Manuel.

De forma geral, a ASPACO atua com o objetivo de promover e fomentar a ovinocultura paulista, apoiando criadores, técnicos e demais profissionais do setor por meio de ações técnicas, institucionais e de mercado.

Entre suas principais atividades estão:

- Orientação técnica na

criação de ovinos e na comercialização de animais e produtos

- Prestação de serviços ligados ao registro genealógico

- Promoção de cursos, palestras e dias de campo

- Promoção e apoio a feiras, exposições e eventos do setor

- Apoio e execução de programas e planos de inte-

resse dos ovinocultores

- Realização e apoio a leilões e a outros meios de comercialização de ovinos e seus produtos

Com mais de seis décadas de história, a ASPACO mantém seu compromisso com o desenvolvimento da atividade, a difusão de conhecimento e a valorização da ovinocultura paulista.

O Ovelheiro

Revista da Associação Paulista de Criadores de Ovinos

“O Ovelheiro” Órgão informativo da ASPACO (Associação Paulista de Criadores de Ovinos)
Rua Marcelo Giorgi, 69
Jd. Progresso
São Manuel - SP
Cep: 18.652-166
Fone: (14) 99104-0059
e-mail: imprensa@aspaco.org.br

Organização, Redação e Revisão:
Carla Bompiani D'ancora Dias
Melissa da Fonseca Oliveira
Catherine Soares C. Rodrigues

Edição e diagramação:
Êxito Soluções Digitais
Jornalista responsável:
Tânia Casquel MTB 23291/SP

Anuncie no O Ovelheiro
(14) 99104-0059
(11) 94500.2205
imprensa@aspaco.org.br

Qualquer artigo ou matéria contidos no “O Ovelheiro” poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

PROLAPSO VAGINAL E UTERINO CAUSAS E PREVENÇÃO

Carla Bompiani D'ancora Dias

Diretora Técnica ASPACO, Zootecnista e Médica Veterinária

Um problema que afeta muitos animais e causa um certo transtorno é o prolapso vaginal e uterino. **Muitos se perguntam porque isto acontece, estou fazendo algo errado? Como tratar? Como evitar?**

Em primeiro lugar é preciso fazer um levantamento dos casos para saber o índice da ocorrência! **Até 1% é aceitável, mas acima de 2 a 3%, precisa investigar!**

Vamos falar um pouco sobre este problema.

PROLAPSO VAGINAL

Ocorre com mais frequência nas últimas 3 semanas de gestação. Com o crescimento do feto, esse começa a exercer pressão em todos os órgãos e isto pode forçar a vagina, fazendo com que seja exposta ao exterior. Em caso de gestação gemelar, esta pressão ainda é maior. Quando isso ocorre, deve ser corrigido rapidamente, para evitar danos à parede da vagina que podem ser irreversíveis, como lesões pelo ressecamento e por contato com objetos, solo, outros animais, além da obstrução da uretra que impede o animal de urinar. Portanto, é um problema de atendimento imediato.

PROLAPSO UTERINO

É a exposição do útero

todo através da vulva. Normalmente ocorre após o parto, na fase de expulsão da placenta. O atendimento deve ser o mais cedo possível, pois além dos danos que podem ocorrer em contato com solo e objetos, o mesmo incha por estar sob pressão, tornando mais difícil sua correção. Também leva a obstrução da uretra e seu peso pode fazer com que os vasos que o irrigam não aguentem a pressão e rompam, causando hemorragia interna.

Vários fatores podem ser estar envolvidos na ocorrência de prolapsos. Suas causas exatas não são totalmente compreendidas, porém precisamos conhecer e prevenir estes fatores para reduzir os casos.

1 – Condição corporal:

Ovelhas com escore muito alto, maior que 4,0, ou muito baixo, menor que 2,0 são mais propensas a apresentarem o problema. As fêmeas gordas além do acúmulo de gordura na região, normalmente são menos ativas e isto leva a um menor tônus muscular, facilitando sua ocorrência. Assim como as muito magras, em que normalmente seu estado está associado à uma nutrição inadequada, e a deficiência de alguns nutrientes, que também afetam o tônus muscular.

2 – Quantidade de alimento fornecido:

Este fator é ainda mais grave para fêmeas com gestação gemelar; grande quantidade de alimento fornecido em um único tratamento, faz com que o rúmen fique muito cheio e aumente a pressão no trato reprodutivo, consequentemente nos músculos da vulva e da vagina. O problema é agravado com a bexiga cheia e com acúmulo de gordura abdominal por excesso de peso. Para evitar devemos oferecer uma dieta equilibrada, dividida em porções no dia, evitando grandes volumes em um único trato e permitir que o animal tenha espaço para fazer exercício.

3 – Volumoso fibroso:

Forragens pobres e muito fibrosas passam lentamente pelo sistema digestivo, por ter alta taxa de fibras não digeríveis e não fornecem os nutrientes necessários para as fêmeas em final de gestação, que tem alta exigência. Este tipo de alimento causa grande volume no rúmen e pressão sobre o trato reprodutivo. Portanto deve-se optar por forragens jovens e de boa qualidade.

4 – Pouco alimento fornecido:

É necessário ajustar o fornecimento de alimento no

dia, evitando que o cocho fique vazio por muito tempo que leva ao consumo excessivo, após um período sem alimento. Animais que ficam muito tempo sem comer, ingerem o alimento muito rápido e enchem muito o rúmen, aumentando seu volume.

5 – Exercício insuficiente:

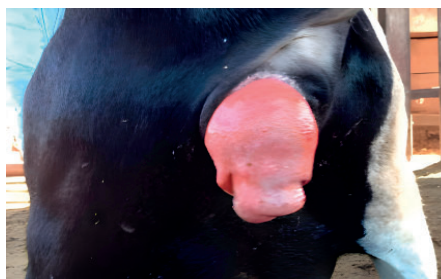
Exercícios aumentam o tônus muscular, fortalecendo os mesmos e diminuindo a chance de prolapso. Portanto, para animais embaixados deve-se garantir no mínimo 1,5 m²/ovelha e caminhadas no pasto são extremamente benéficas.

6 – Genética:

Existe predisposição genética para prolapsos vaginal, uterino e retal. Algumas raças e/ou famílias dentro das raças apresentam maior prevalência do que outros. Se estão ocorrendo casos na propriedade, verifique se os ancestrais destes animais são os mesmos e se confirmado, procure descartar esta linhagem.

7 – Cocho muito alto:

Cochos em que as ovelhas precisam “subir” para se alimentar devem ser evitados, pois isto leva a um aumento de pressão do trato digestivo e do útero sobre a vagina, aumentando o risco.



Prolapsos vaginais

Fonte: Arquivo pessoal

8 – Tosse crônica:

Fêmeas que sofrem de tosse crônica são mais propensas a apresentarem prolapso. Contrações causadas pela tosse crônica exercem muita pressão sobre os músculos traseiros. Portanto deve-se manter o ambiente com ventilação adequada, evitar concentrado muito fino (pó) e descartar animais que apresentam tosse crônica.

9 – Corte de cauda muito curto:

Próximo à cauda estão ancorados os músculos de retenção da vagina, vulva e ânus. Quando a cauda é cortada muito curta, estes músculos são enfraquecidos. Na fase final de gestação existe um relaxamento dos músculos por causa das mudanças hormonais e um corte de cauda muito curto aumenta a ocorrência.

10 – Compostos fitoestrogênicos:

Algumas leguminosas possuem fitoestrógenos,

estas substâncias podem aumentar o relaxamento dos ligamentos vaginais aumentando o risco de prolapso. Embora este fator não seja muito compreendido, não é impossível que ovelhas sejam afetadas por estes compostos ao receberem muitas leguminosas.

11 – Toxinas:

Em outras espécies como os bovinos e suínos foi demonstrado que algumas toxinas na dieta podem predispor os animais a prolapso vaginal. A zearalenona é uma micotoxina que pode contaminar cereais como o milho e possui efeito estrogênico. Deve-se evitar fornecer alimentos armazenados em condições ruins e com alto grau de umidade.

12 – Histórico:

Uma fêmea que já tenha apresentado problema de prolapso deve ser descartada pois é comum que este problema ocorra novamente nas próximas gestações.

13 – Deficiência de minerais:

Em outras espécies animais foi identificado que deficiência de cálcio, magnésio ou selênio aumentam o risco de prolapso. Portanto o fornecimento de um bom sal mineral é fundamental nesta fase.

COMO AGIR QUANDO SURGE O PROBLEMA

A ação deve ser rápida e com delicadeza. No caso de prolapso uterino completo, chame seu veterinário. É preciso reposicionar o útero, sem causar danos ao mesmo. O veterinário pode fazer uma anestesia peridural para reduzir as contrações, lavar bem o útero com água fria para limpá-lo e ajudar a reduzir o inchaço. A introdução na cavidade deve ser feita com cuidado para não perfurá-lo e com atenção para que os dois cornos fiquem posicionados corretamente no abdômen. Após isso é feita uma sutura na vulva que ficará por alguns dias, deixando espaço apenas para que a ovelha urine normalmente.

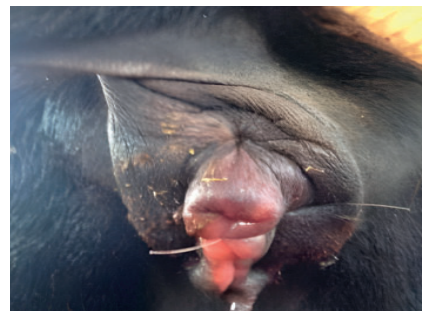
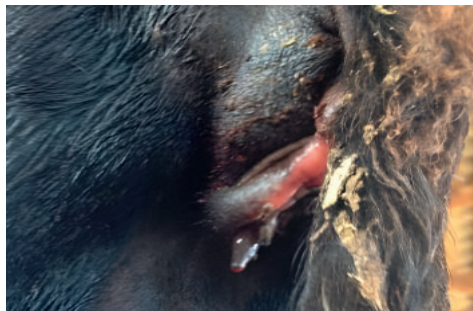
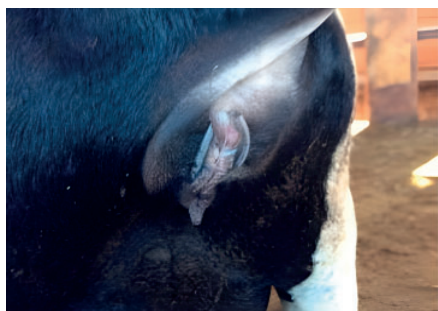
A critério do veterinário são aplicados medicamentos para evitar infecção.

O prolapso vaginal é mais simples, porém merece atenção. É recomendado realizar a sutura da vulva para que a ovelha chegue até o momento do parto sem nova expulsão, porém deve-se ter muita atenção a este animal, para retirar a sutura no momento do parto e acompanhar para ver se não haverá novo prolapso.

REFERÊNCIAS

CORRIVEAU, F.; CAMERON, J. Quand les prolapsus affligent les brebis de l'élevage... CEPOQ. Ovin Québec, Éte 2008

FERNANDES, M.A.M., BARROS, C., SOSSANOVICZ, M.L., JUSTUS, H. Prolapso de vagina em cabras e ovelhas gestantes. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/ovinos-e-caprinos/prolapso-de-vagina-em-cabras-e-ovelhas-gestantes-80667n.aspx>. Acesso em 13.09.16.



Suturas de vulva após correção de prolapso
Fonte: Arquivo pessoal.

Cursos



CURSOS 2026



- ABRIL:
15/04 – CURSO ONLINE ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA
PROF. DR. ANDRÉ GUSTAVO LEÃO
- MAIO:
30/05 – CURSO ONLINE: GESTÃO NA OVINO CULTURA
PROF. DR. AUGUSTO HAUBER GAMEIRO E CAMILA RAINERI
- JUNHO:
17/06 – CURSO ONLINE: NUTRIÇÃO ESTRATÉGICA
PROF. DR. EVANDRO MAÍIA FERREIRA
- OUTUBRO:
07/10 – CURSO ONLINE: ALIMENTOS ALTERNATIVOS
DR. RICARDO COSTA

Valor Original

- Sócio ASPACO: R\$230,00
- Estudante: R\$325,00
- Demais participantes: R\$650,00

Valor Pacote

- Sócio ASPACO: R\$184,00
- Estudante: R\$260,00
- Demais participantes: R\$520,00

Contato: (14) 99104-0059
*Descontos não acumulativos

PARCEIROS ASPACO



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"LUÍZ DE MESSIAS FILHO"

CORDEIRO COM POLENTA

Classificação: Trivial | **Tempo de preparo:** 2 horas | **Rendimento:** 8 porções

Ingredientes:

- 2kg de cordeiro (carré, pernil ou paleta);
- 150ml de azeite extra;
- 1 cebola em pedaços grandes;
- 2 dentes de alho picados;
- 4 col. de ervas frescas (sálvia, louro, tomilho, alecrim, orégano);
- 1 copo de vinho tinto;
- 4 tomates sem pele e sem sementes picados;
- 200gr de azeitonas pretas sem caroço picadas;
- sal e pimenta a gosto;

Polenta:

- 2lt de caldo de frango fervendo;
- 2 col. de sopa de manteiga;
- 350gr de fubá;
- 150gr de queijo parmesão ralado;
- sal a gosto;

Modo de preparo (polenta):

Coloque numa panela 3 conchas de caldo de frango fervente, junte um pouco de manteiga e misture até derreter. Aos poucos, adicione o fubá, mexendo sem parar. Vá adicionando caldo e mexendo sempre para a polenta cozinhar (para esse acompanhamento, a consistência da polenta deve ser mole).

Modo de preparo (carne):

Corte o cordeiro em pedaços grandes, tempere com sal e pimenta, coloque numa panela de pressão com o azeite extra e deixe fritar. Junte a cebola, o alho e refogue por 15 minutos, mexendo sempre. Adicione as ervas frescas e deixe dourar bem, mexendo sempre. Regue com o vinho tinto e deixe evaporar. Adicione o tomate e um pouco de água quente e cozinhe na pressão por 30 minutos. Retire a pressão, abra a panela e deixe o molho apurar. No final do cozimento, junte as azeitonas. Retire a carne da panela e pique-a em pedaços pequenos. Aqueça novamente a polenta e adicione um pouco de manteiga e queijo parmesão ralado e mexa bem. Coloque a polenta numa travessa, distribua a carne e regue com o molho.



Esta receita está no Livro **As Melhores Receitas de Cordeiro Publicadas no O Ovelheiro**, Coletânea ASPACO.

Facilpa 2026 recebe Sulista ABCDorper



A Exposição Sulista das raças Dorper e White Dorper será realizada durante a 46ª Facilpa, de 28 de abril a 03 de maio de 2026, no Recinto de Exposições José Oliveira Prado, em Lençóis Paulista/SP.

Consolidada como uma das principais vitrines da genética Dorper e White Dorper no país, a Sulista vem ganhando força a cada edição, reunindo criadores, cabanhas e animais de alto padrão. O evento tem papel estratégico na valorização

das raças, ampliando a visibilidade da genética nacional e fortalecendo a ovinocultura nas regiões Sul e Sudeste.

Integrando uma das mais tradicionais exposições do estado de São Paulo, a realização da Sulista dentro da Facilpa reforça a conexão entre o setor produtivo, o público e o mercado, promovendo negócios, troca de conhecimento e avanço técnico.

A expectativa é de mais uma edição com forte participação, com mais de 350 animais, e alto nível de competitividade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento e a profissionalização da cadeia ovina.



Facilpa 2026

Data: 28 de abril a 03 de maio de 2026

Local: Recinto de Exposições José Oliveira Prado – Lençóis Paulista/SP